

EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO NO BRASIL, ENTRE 2018 E 2020

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MIRANDA; Anna Luiza Alves de Oliveira¹, SOUSA; José Pedro da Silva Sousa², VASCONCELOS; Maria Eduarda dos Santos Lopes³, PINHEIRO; Fabio de Castro Rodrigues⁴, SOUZA; Ivete Moura Seabra de⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sarampo é uma doença viral aguda com manifestações exantemáticas, transmissível e extremamente contagiosa podendo evoluir com grandes complicações, como o óbito. Logo, apresenta-se como problemática de saúde global. Em 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) premiou o Brasil com o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. Porém, devido às intensas imigrações de venezuelanos e baixa cobertura vacinal brasileira, vacinou-se apropriadamente apenas 71,5% da população enquanto a meta era de 95%, em 2017 passaram a ocorrer novos surtos preocupantes no país. Assim, observando o cenário atual, é de extrema relevância analisar a nova epidemiologia desse vírus, para que a cobertura vacinal aumente e seja direcionada corretamente às regiões de maior prevalência, já que é a única maneira de preveni-la. **OBJETIVO:** Analisar o número de casos de Sarampo no Brasil, incidência e óbitos entre os anos de 2018 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional de delineamento retrospectivo, baseado nos dados contidos no informe nº 35 do Ministério da Saúde (MS), além dos Boletins Epidemiológicos (BE) disponibilizados a partir da Secretária de Vigilância em Saúde, nos volumes: 51 nº 28 (2019); 51 nº 49 (2020) e 52 nº 4 (2021 semana 1). **RESULTADOS:** No ano de 2018, o Amazonas (9.778 casos), Roraima (355 casos) e Pará (PA) (61 casos) apresentaram surto e Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro (RJ), Sergipe, São Paulo (SP), Rondônia, Bahia e Distrito Federal confirmaram casos, totalizando 10.247 casos confirmados no país, além disso confirmou-se 12 óbitos, sendo o Amazonas (6) o estado com mais óbitos. Já em 2019, foram confirmados 20.901 casos em 23 Unidades Federativas (UF), sendo SP (17.816) com o maior número de casos, seguido do Paraná (1.071) e RJ (463). No país, totalizaram-se 16 óbitos, sendo 14 em SP. No ano de 2020, registraram-se 8.356 casos no Brasil, com PA na liderança com 5.373, seguido por RJ (1.346) e SP (840). Ademais, registraram-se 7 óbitos, sendo 5 no PA. Já na primeira semana de 2021, o Brasil registrou 21 UF com casos, das quais 4 mantêm surto: PA, RJ, SP e Amapá. **CONCLUSÃO:** Baseado na análise dos BE, percebeu-se que o esforço do sistema nacional de saúde, para incentivar a vacinação nas populações de alta incidência, mostrou-se ineficaz, visto que as UF não atingem, repetidamente, as metas para o controle do sarampo. Em 2019, observou-se um aumento significativo de casos, devido a novos casos importados de Israel e da Noruega, que iniciaram novas cadeias de transmissão no Brasil, mudando o foco da doença para a região Sudeste. Já em 2020, verificou-se redução, devido

¹ Centro de Universitário do Estado do Pará (CESUPA), annaalvesmiranda@gmail.com

² Centro de Universitário do Estado do Pará (CESUPA), pedrossousa02@gmail.com

³ Centro de Universitário do Estado do Pará (CESUPA), lopes.mev@gmail.com

⁴ Centro de Universitário do Estado do Pará (CESUPA), fabiocrpinheiro@gmail.com

⁵ Centro de Universitário do Estado do Pará (CESUPA), ivete_seabra@yahoo.com.br

às campanhas de vacinação e medidas preventivas contra covid-19, já que o sarampo apresenta mesma forma de transmissão. Assim, em 2021, ainda percebemos surto em diversos Estados. O MS implementou diversas medidas para mitigar essa situação, como incentivar às UF para notificar os casos, à vacinação, implementar a “Dose zero do sarampo” e ratificar às medidas de prevenção. Dessa forma, o sarampo se mantém como uma problemática que merece grande atenção do MS.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Sarampo, Cobertura Vacinal